

ESTUDO TAXONÔMICO DO GÊNERO *SENECIO SENSU STRICTO* (ASTERACEAE - SENECEONEAE) PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Cellini Castro de OLIVEIRA^{1,2,3}, Marcos José da SILVA² & Aristônio Magalhães TELES²

¹MESTRANDA DO PPGBV/ICB/UFG, ²UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA GOIÂNIA, GO, BRASIL.

¹AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA: cellini.castro.de.oliveira@gmail.com



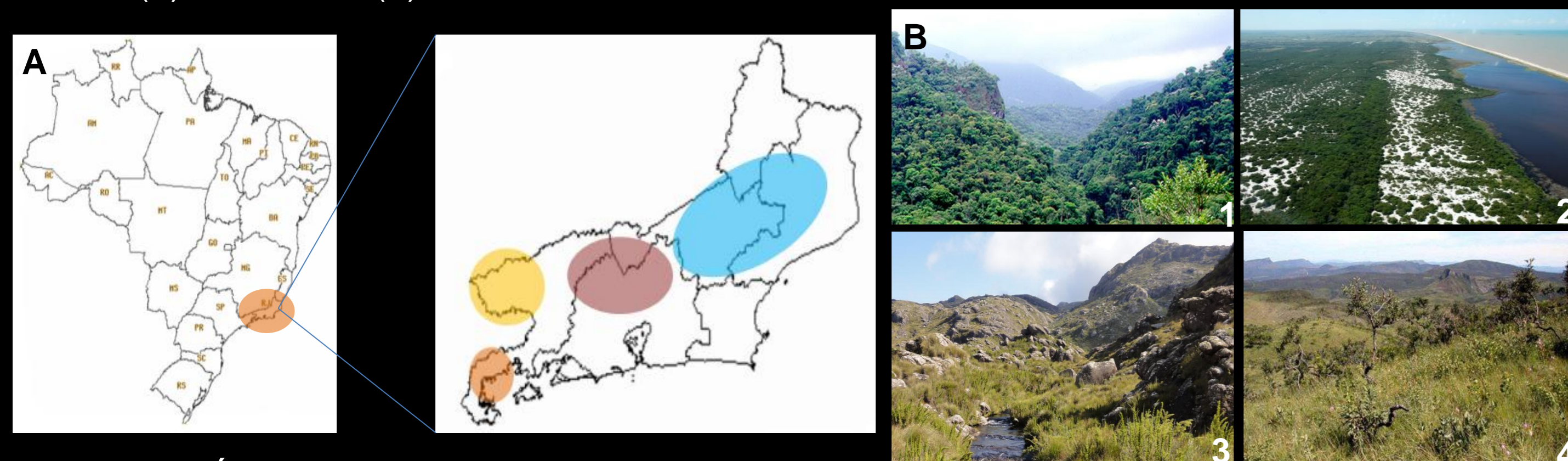
INTRODUÇÃO

Senecioneae é a maior tribo de Asteraceae com mais de 3000 espécies distribuídas em 151 gêneros. No Brasil está representada por oito gêneros e 96 espécies. Entre os gêneros de Senecioneae, *Senecio* é o maior com 2000 espécies, distribuídas principalmente nas regiões montanhosas do globo, sendo no Brasil, representado por cerca de 60 espécies.

A taxonomia das espécies de *Senecio* presentes no Brasil é pouco conhecida e o gênero possui espécies de difícil delimitação, diante disto objetivou-se realizar o tratamento taxonômico das espécies de *Senecio sensu stricto* ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro.

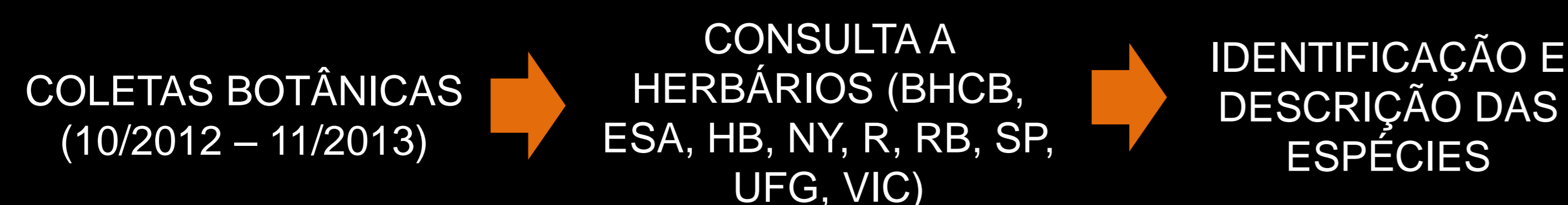
MATERIAL E MÉTODOS

I. ÁREA DE ESTUDO: Rio de Janeiro _ **Área:** 43305 Km²; **Altitudes:** 2260 – 2787 m; **Clima:** Aw Tropical com inverno; seco **Vegetação:** Mata Atlântica (1), Restinga (2), Campos de Altitude (3) e Cerrado (4).



Figuras: A. Área de estudo. B. Tipos de Vegetação.

II. OBTENÇÃO DOS DADOS E TRATAMENTO TAXONÔMICO



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas até o momento 14 espécies de *Senecio* para o Estado do Rio de Janeiro, sendo destas 4 endêmicas e 2 novas ocorrências:

- | | |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| 1. <i>Senecio adamantinus</i> Bong. (Figs. 1 e 2) | 8. <i>S. malacophyllus</i> Dusén (Figs. 15 e 16) |
| 2. <i>S. arctiifolius</i> Baker (Figs. 3 e 4) | 9. <i>S. nemoralis</i> Dusén (Figs. 17 e 18) |
| 3. <i>S. bonariensis</i> Hook. et Arn. (Figs. 5 e 6) | 10. <i>S. oleosus</i> Vell. (Figs. 19 e 20) |
| 4. <i>S. brasiliensis</i> (Spreng.) Less. (Figs. 7 e 8) | 11. <i>S. pseudostigophlebius</i> Cabrera (Figs. 21 e 22) |
| 5. <i>S. grandis</i> Gardner (Figs. 9 e 10) | 12. <i>S. ramentaceus</i> Baker |
| 6. <i>S. icoglossus</i> DC. (Figs. 11 e 12) | 13. <i>S. rossianus</i> Mattf. (Figs. 23, 24 e 25) |
| 7. <i>S. juergensii</i> Mattf. (Figs. 13 e 14) | 14. <i>S. stigophlebius</i> Baker. (Figs. 26 e 27) |

I. TRATAMENTO TAXONÔMICO ADOTADO NO TRABALHO:

Senecio arctiifolius Baker, Bull. Misc. Inform. 1895: 106. 1895.

Subarbustos 1–1,7 m alt., eretos, perenes. Caule sulcado, meduloso, com folhas regularmente distribuídas em toda sua extensão, lanuginoso a glabrescente. Folhas 7–27 × 1–26 cm, largamente oval, ápice agudo a acuminado, base conspicuamente cordada, margem irregularmente denteada a denticulada, dentes agudos, lanuginoso em ambas as faces, às vezes glabrescente na face adaxial; pecíolos 1,5–15 cm compr., alados, invaginantes. Capítulos radiados, heterógamos, arranjados em racemos corimbiformes laxos; pedúnculos 0,4–2,1 mm compr., lanuginosos, bracteolados; bractéolas 2–6 mm compr., lanceoladas, glabras; involuço 4–10 × 3–5 mm, tubuloso; bractéas do calículo 5–6, 2,5–3 mm compr., lanceoladas, bractéas involucreais 8, linear-lanceoladas, ápice agudo, piloso, margem escariosa. Flores dimorfas, as do raio 2–3, pistiladas, corola liguliforme, amarela, 12,5–15 mm compr., tubo 5–6 mm compr., lígula 7,5–9 × 1,5–2,8 mm, 3–5-nervada, 3-denteada no ápice, estilete 6,5–8 mm compr., ramos do estilete 0,9–1,5 mm compr.; as do disco 9–10, perfeitas, corola tubulosa, amarela 6,5–8 mm compr., lóbulos 2–2,2 mm compr., anteras 2–2,1 mm compr., base sagitada, apêndice do conectivo 0,3–0,5 mm compr., oblongo, estilete 8–8,6 mm compr., ramos do estilete 1,2–1,8 mm compr. Cipselas 2–3 mm compr., cilíndricas, estrigosas, costadas; pápus 5,5–6 mm compr., persistente.

Material examinado: BRASIL, Rio de Janeiro: Macaé, Frade de Macaé, 17-21/VI/1937, fl., A. C. Brade 15840 (RB); Santa Maria Magdalena, Alto da Gramma, VIII/1934, fl., fr., S. Lima 242 (RB). Espécie brasileira registrada para o Rio de Janeiro, onde ocorre em campos de altitude, florescendo e frutificando de junho a julho.

Senecio arctiifolius pode ser reconhecida principalmente pelos pecíolos alados e invaginantes e folhas de margem irregularmente denteada a denticulada. Assemelha-se a *S. malacophyllus* pelas características foliares, no entanto, *S. arctiifolius* possui caule meduloso, capítulos radiados e cipselas estrigosas. Já *S. malacophyllus* possui aurícula na base do pecíolo, caule fistuloso, capítulos discoides e cipselas glabras.

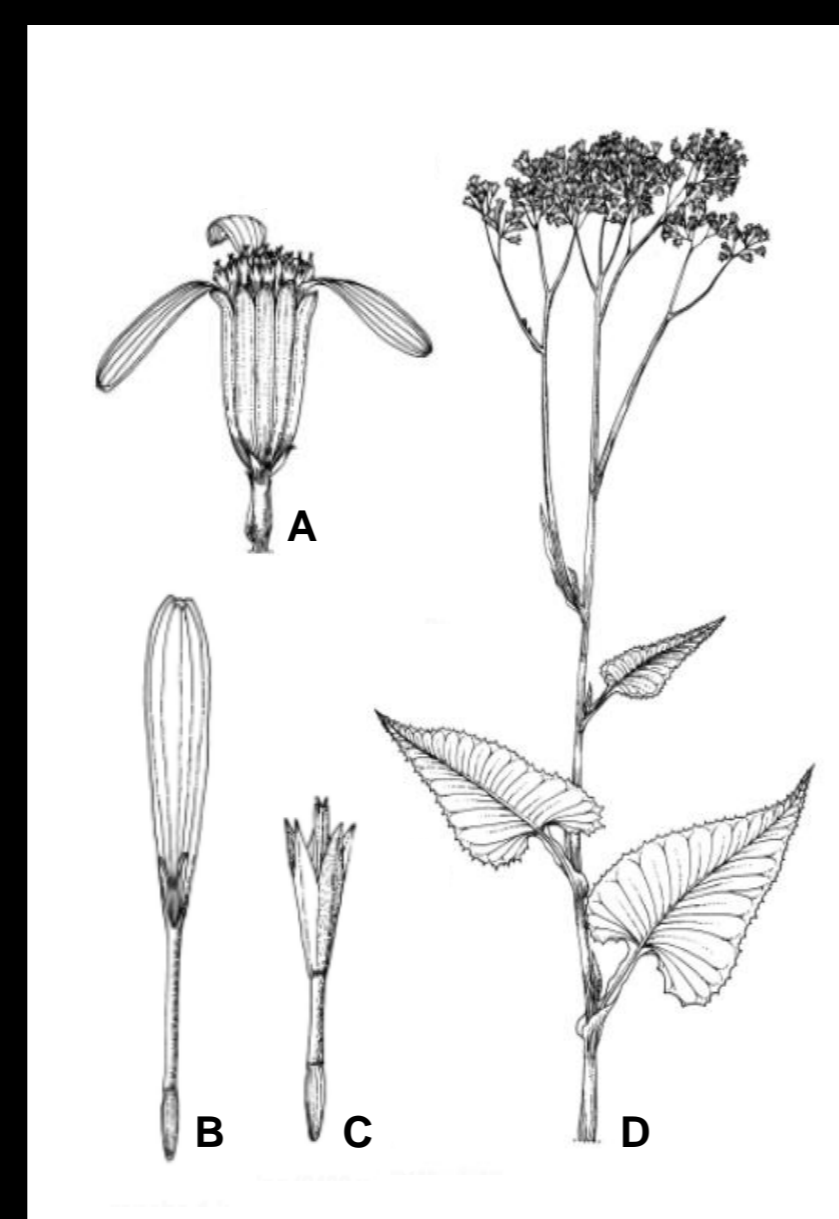
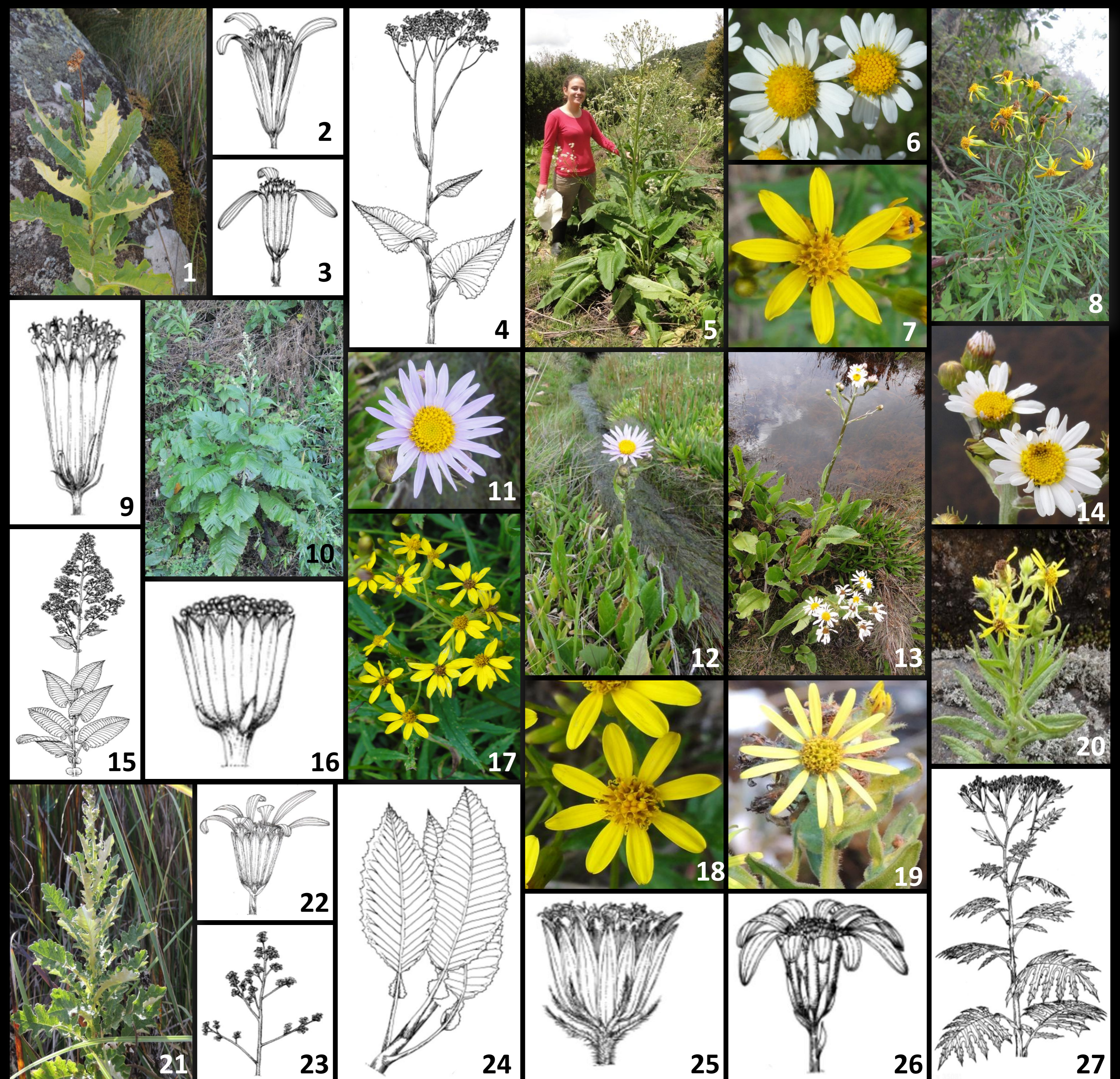
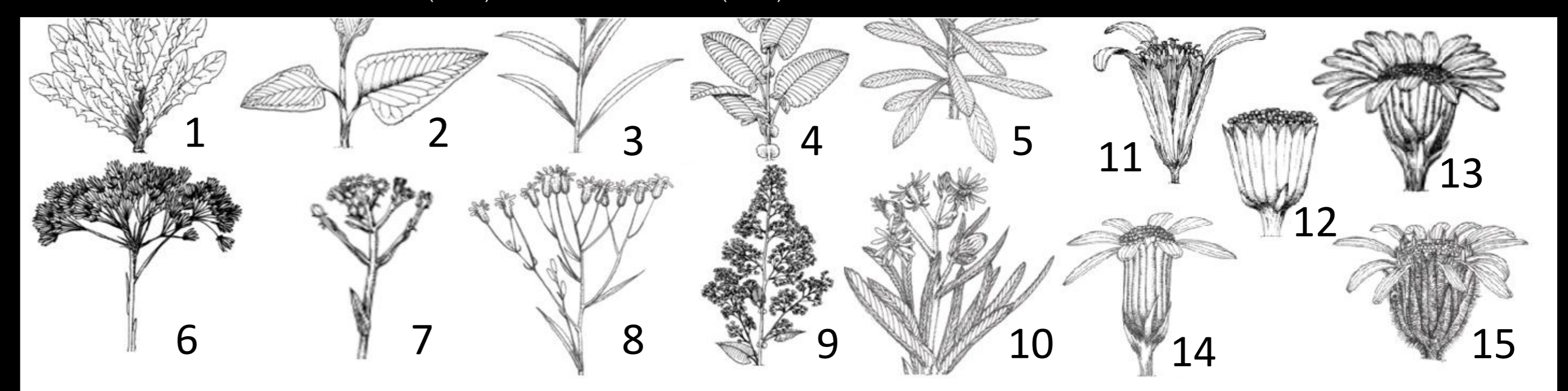


Figura: A. Capítulo; B. Flor do raio; C. Flor do disco; D. Ramo florido.

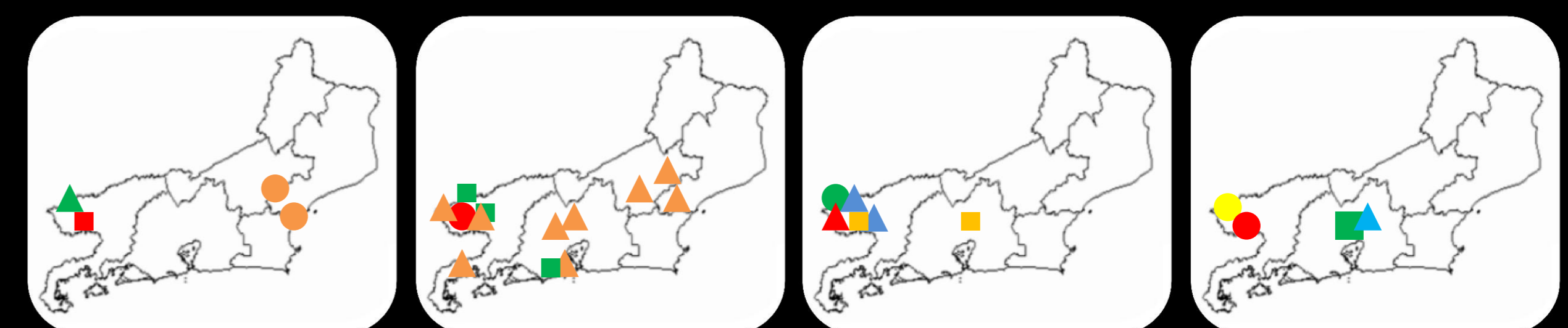
II. DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ENCONTRADAS:



III. CARACTERES UTILIZADOS NA DIFERENCIAÇÃO DAS ESPÉCIES: (FORMA E DISPOSIÇÃO DAS FOLHAS (1-5), ARRANJO DOS CAPÍTULOS EM SINFLORÊNCIAS (6-10) E TIPO DE CAPÍTULOS (11-15))



IV. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES ESTUDADAS:



Legenda: ▲ *S. adamantinus* ● *S. arctiifolius* ■ *S. bonariensis* ▲ *S. brasiliensis* ● *S. grandis* ■ *S. icoglossus* ▲ *S. juergensii*
● *S. malacophyllus* ■ *S. nemoralis* ▲ *S. oleosus* ● *S. pseudostigophlebius* ■ *S. ramentaceus* ▲ *S. rossianus* ● *S. stigophlebius*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho constitui no estudo taxonômico mais completo sobre o gênero para o Estado do Rio de Janeiro atualizando a lista das espécies da Flora do Brasil. As espécies aqui estudadas correspondem a 23% das espécies citadas para o Brasil, o que ressalta a importância deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A CAPES e ao CNPq pela concessão da bolsa de estudos a primeira autora e aos curadores dos herbários listados pelo empréstimo de suas coleções.

